

COMPETIÇÃO DE VARIEDADES ESTRANGEIRAS DE TRIGO SOB IRRIGAÇÃO NA REGIÃO DO
SUB-MÉDIO SÃO FRANCISCO^{1/}.

Lúcio Osório B. d'Oliveira^{2/}, Edson L. de Possídio^{2/}, Milton da Costa Me
deiros^{3/} e Francisco A. Langer^{3/}.

Este experimento foi elaborado com a finalidade de identifi
car variedades de trigo potencialmente produtivas na região do Vale do São
Francisco visando a expansão da triticultura no país.

Foram realizados dois ensaios, um em oxisol (Latosol 37 AB) ,
no Campo Experimental de Bebedouro, localizado em Petrolina-Pernambuco e
outro em vertisol no Campo Experimental de Mandacaru, em Juazeiro-Bahia.

Os tratamentos consistiram das variedades: Pitic 62, Sonora
63, Lermo Rojo 64, Inia F 66, Ciano F 67, IAS 54, Tanori F 71, Paraguay
214, Paraguay 281, LA 1434, IRN-231-63, Noroeste 66, BH 3742, MR 72210, MR
72208, Estanzuela Dakuru, Super X, Tanori, Kether, Londrina e Amazonas. O
delineamento experimental utilizado foi um lânce reticulado quadrado (5 x
5) simples duplicado com quatro repetições. As irrigações, em ambos os so
los, foram aplicadas por gravidade utilizando-se bacias de corrugação para
o vertisol e oxisol, respectivamente.

No oxisol, as variedades se mostraram mais precoces e com por
te mais baixo do que no vertisol conforme Tabelas 1 e 2.

Os resultados de produção para os dois solos encontram-se na
Tabela 3.

De acordo com os resultados obtidos as variedades que apresen
taram maior potencial foram IRN 231-63 em vertisol e Londrina em oxisol.

1/ Contribuição do Convênio EMBRAPA/CODEVASF com colaboração com o CNPTRIGO

2/ Eng^o Agr^o, B.S. Pesquisadores do CPATSA/EMBRAPA

3/ Eng^o Agr^o, M.S., Pesquisadores do CNPTRIGO/EMBRAPA

Tabela 1. Períodos de crescimento (plantio/espigamento; plantio/maturação; plantio/colheita), datas de plantio e emergências da competição de variedades estrangeiras de trigo conduzidos em oxisol (Lato sol 37 AB) e vertisol.

TRATAMENTOS	Plantio/espig.		Plantio/Mat.		Plantio/colheita	
	Oxi.	Vert.	Oxi.	Vert.	Oxi.	Vert.
1. Pitic 62	52 dias	--	-	96 dias	98 dias	111 dias
2. Sonora 63	40	50 dias	-	89	92	111
3. Lerma Rojo 64	37	46	-	78	84	87
4. Inia F-66	43	47	-	80	84	101
5. Ciano F-67	32	40	-	76	84	87
6. IAS 54 (T)	46	52	-	85	98	101
7. Tanori F 71	36	43	-	76	84	87
8. Paraguai 214	51	57	-	89	98	101
9. Paraguai 281	51	--	-	96	98	111
10. LA 1434	40	50	-	81	92	87
11. Son 64 (T)	31	40	-	76	84	87
12. LA 1549	42	50	-	85	92	101
13. Nortenho F 67	38	46	-	78	84	87
14. BH 1146 (T)	39	50	-	78	84	87
15. IRN-231-64	39	51	-	87	92	101
16. Noroeste 66	43	48	-	79	84	87
17. BH 3742	33	49	-	79	84	87
18. MR 72210	46	56	-	84	84	101
19. MR 72208	43	56	-	86	92	101
20. Estanzuela Dakuru	52	59	-	83	98	111
21. Super X	40	48	-	79	84	87
22. Tanori	33	43	-	76	84	87
23. Kether	42	50	-	79	98	101
24. Londrina	49	55	-	85	92	101
25. Amazonas	51	57	-	85	92	101

Vertisol: Plantio: 26/06/76, Emergência: 30/06/76

Oxisol : Plantio: 09/06/76, Emergência: 13/06/76

Tabela 2. Valores de altura de planta, acamamento e peso hectolítrico dos ensaios de material estrangeiro de trigo conduzidos em oxisol (Latosol 37 AB) e vertisol.

TRATAMENTOS	Altura de planta		Acamamento		Peso hectolítrico	
	Oxi.	Vert.	Oxi.	Vert.	Oxi.	Vert.
1. Pitic 62	67 cm	96 cm	R	RM	72,2	72,5
2. Sonora 63	60	92	R	RM	75,5	75,1
3. Lermo Rojo 64	65	73	R	R	75,1	78,9
4. Inia F-66	65	77	R	R	77,4	75,3
5. Ciano F-67	57	61	R	R	78,3	79,9
6. IAS 54 (T)	65	85	R	R	76,3	75,6
7. Tanori F 71	60	75	R	R	76,2	78,5
8. Paraguai 214	60	73	R	R	73,7	73,2
9. Paraguai 281	67	90	R	R	74,1	76,3
10. LA 1434	70	76	R	R	75,7	74,8
11. Son 64 (T)	60	67	R	R	80,5	82,0
12. LA 1549	60	77	R	R	74,3	73,2
13. Nortenho F 67	63	82	R	R	78,2	79,2
14. BH 1146 (T)	80	87	R	R	77,4	76,5
15. IRN-231-64	50	75	R	R	75,6	74,6
16. Noroeste 66	70	82	R	R	78,2	80,5
17. BH 3742	72	83	R	R	75,2	74,7
18. MR 72210	64	61	R	R	75,2	75,9
19. MR 72208	62	65	R	R	75,2	72,9
20. Estanzuela Dakuru	62	87	R	R	77,1	77,9
21. Super X	65	69	R	R	79,6	76,6
22. Tanori	60	70	R	R	76,1	76,4
23. Kether	73	85	R	R	76,4	74,3
24. Londrina	70	85	R	R	76,8	75,2
25. Amazonas	74	80	R	R	78,2	74,3

* R - resistência (0% de acamamento); RM - resistência moderada (até 10% de acamamento); SM suscetibilidade moderada (10-30% de acamamento); S - suscetível (> 30% de acamamento).

Tabela 3. Produção média de grãos (t/ha), coeficientes de variação e respectivas significâncias dos Ensaio de Material Estrangeiro de Trigo conduzidos em oxisol (Latosol 37 AB) e vertisol

TRATAMENTOS	OXISOL	VERTISOL
1. Pitic 62	1.789 abcd	3.659 abcd
2. Sonora 63	2,192 abc	2.235 bcdef
3. Lermo Rojo 64	1.654 bcd	3.013 def
4. Inia F-66	2.149 abc	3.697 abcd
5. Ciano F-67	1.448 d	2.513 f
6. IAS-54 (T)	2.080 abcd	3.690 abcd
7. Tanori F 71	1.559 dc	2.805 ef
8. Paraguai 214	2.030 abcd	3.954 ab
9. Paraguai 281	1.726 abcd	3.489 bcde
10. LA 34	1.635 bcd	3.121 cdef
11. Son 64	1.681 bcd	2.964 def
12. LA 1549	2.125 abcd	3.409 bcde
13. Nortenho F 67	1.652 bcd	3.076 cdef
14. BH 1146 (T)	2.097 abcd	3.173 bcdef
15. IRN-231-63	1.988 abcd	4.301 a
16. Noroeste-66	1.748 abcd	3.333 bcde
17. BH 3642	1.844 abcd	3.360 bcde
18. MR 72210	1.860 abcd	3.218 bcdef
19. MR 72208	1.694 bcd	3.690 abcd
20. Estanzuela Dakuru	1.437 d	3.387 bcde
21. Super X	2.107 abcd	3.923 ab
22. Tanori	1.618 bcd	2.742 ef
23. Kether	2.252 ab	3.221 bcdef
24. Londrina	2.420 a	3.853 abc
25. Amazonas	1.919 abcd	3.395 bcde
C.V (%)	22,61	13,66

Valores seguidos da mesma letra não diferem significativamente ao nível de 5% de acordo com o teste de Duncan.